

LECTIO DIVINA - 03 de agosto de 2014  
XVIII Domingo do Tempo Comum

**Perguntas para a reflexão pessoal**

Que sentes quando ouves a voz de Jesus que te diz: “Dá tu de comer à multidão”? Na tua vida apercebes-te de que Deus te dá tudo o que necessitas para viver? Consideras que a Eucaristia é a resposta de Jesus para um mundo faminto?

**3 – ORAÇÃO (Oratio)**

**Pausadamente recitar a seguinte oração**

Senhor, dá-me, dá-nos, um coração aberto, acolhedor, solidário, um coração grande, capaz de abrir-se aos pobres, aos teus preferidos, e que esteja sempre da sua parte, que não se feche a quem o necessita, que o sinta como minha carne.

Dá-me um coração compassivo que tenha as entranhas de uma mãe. Alarga bem o meu coração, que ninguém fique de fora; um coração generoso, vazio e livre de si mesmo, capaz de partilhar, de entregar-se e de lutar por um mundo justo, novo. Um coração que confie nos outros, nos que sofrem, nos doentes, nos pobres.

Dá-me, dá-nos, Senhor, um coração novo, um coração que te agrade.  
*Pérez de Mendiguren*

**4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)**

**Como interiorizamos a mensagem? Que respondo ao Senhor?**

Senhor, não quero ser indiferente às necessidades dos meus irmãos, ajuda-me a ser testemunho de abandono em Ti.

**5 – PARTILHA (Collatio)**

*(Quando feito em grupo ou em família)*

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

**6 – AÇÃO (Actio)**

**Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?**

Agradecerei diariamente porque o Senhor sabe as necessidades do seu povo e o alimenta, também convidarei a minha família a fazer uma oração de ação de graças em cada refeição da semana.

*"Na oração há um obstáculo que é pensar que a Providência de Deus não se ocupa das coisas deste mundo."*

*S. Tomás de Aquino*

*Cântico: Senhor, eu seguirei (Laudate 760)*

*Adaptado: <http://www.lectionautas.com> - <http://www.discipulitos.com>*

**"Abris, Senhor, as vossas mãos e saciais a nossa fome."** Cf. Sl (145)

**0 – PREPARAÇÃO (Statio)**

*Cântico: Povo de Deus caminha e canta (Laudate 672)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vem, Espírito Santo! Abre-me o ouvido do coração para que perceba as tuas inspirações mais íntimas, as que me ditas no segredo do meu interior, e faz que as acolha com obediência amorosa, para que seja meu gozo e minha alegria seguir em tudo a tua vontade.

Que não invente o caminho por onde hei-de seguir, antes me acompanhe a certeza de que obedeco a quanto procede de ti.

Tu sempre me deixas reconhecê-lo pela paz interior unida a essa obediência.  
*Angel Moreno*

**1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 14, 13-21**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, quando Jesus ouviu dizer que João Baptista tinha sido morto, retirou-Se num barco para um local deserto e afastado.

Mas logo que as multidões o souberam, deixando as suas cidades, seguiram-n'O por terra.

Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e, cheio de compaixão, curou os seus doentes. Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: «Este local é deserto e a hora avançada. Manda embora toda esta gente, para que vá às aldeias comprar alimento».

Mas Jesus respondeu-lhes: «Não precisam de se ir embora; dai-lhes vós de comer». Disseram-Lhe eles: «Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes». Disse Jesus: «Trazei-mos cá». Ordenou então à multidão que se sentasse na relva. Tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao Céu e recitou a bênção. Depois partiu os pães e deu-os aos discípulos, e os discípulos deram-nos à multidão. Todos comeram e ficaram saciados. E, dos pedaços que sobraram, encheram doze cestos. Ora, os que comeram eram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.»

Palavra da salvação.

## Que diz o texto? Algumas perguntas para uma leitura atenta...

Ao descer da barca que sentiu Jesus pela multidão que o seguia? Que Lhe disseram os discípulos que fizesse a toda aquela gente? Que tinham para comer os discípulos? Que fez Jesus com o que lhe apresentaram os discípulos? Quantos homens alimentou Jesus?

## Algumas pistas para compreender o texto...

*Pe. Daniel Kerber*

Depois de terminar o discurso das parábolas no domingo passado, Mateus apresenta-nos Jesus dando de comer à multidão. O ensinamento do Senhor mostra-se em palavras e obras.

O texto pode dividir-se em três partes. A primeira parte relaciona-se com o texto anterior e nela se apresenta a situação e suas personagens; segue-se o diálogo de Jesus com os seus discípulos que lhe pedem que despeça a multidão, e Jesus convida-os a dar-lhes eles mesmos de comer; finalmente, os vv. 18-21 narram como Jesus dá de comer a toda aquela gente e se recolhe o que sobra.

Jesus inteira-se da morte de João Baptista e procura um lugar afastado, talvez para mitigar a sua dor. Não obstante, a multidão apercebe-se e quando Jesus chega ao lugar para onde ia, o povo já lá estava e Ele sente compaixão deles. Foi para um lugar afastado para gerir a sua dor, mas deixa-a de lado para atender as necessidades destas pessoas.

Quando está a terminar o dia, os discípulos, que viram o mestre compadecer-se das pessoas, aprendem agora eles mesmos a ver as necessidades dos que seguem Jesus, e dizem-Lhe que os mande embora para que vão às aldeias comprar alimento. Porém Jesus desafia-os com uma contraproposta: “dai-lhes vós de comer”. Ao que os discípulos respondem com o pouco que têm, como que dizendo: “o que temos não chega” (ver Lc 9,13; Jn 6,9). E Jesus ordena que lhe tragam o que têm.

Os discípulos apresentam-Lhe tudo o que têm. É pouco, mas com esse pouco Jesus dá de comer. Contudo, não é propriamente Jesus quem dá de comer já que lhes diz “dai-lhes vós de comer”, no fim faz Ele mesmo o que lhes tinha mandado, dá o pão aos seus discípulos para que sejam eles a dar de comer à multidão. Jesus manda-lhes fazer algo que parece impossível: dar de comer à multidão; os discípulos constatam o pouco que têm, mas põem tudo nas mãos do Senhor, e Ele encarrega-se de fazer o resto.

O modo como está narrado o facto: “tomou em suas mãos... pronunciou a bênção, partiu os pães e deu-os...” é uma evocação clara da instituição eucarística na qual se repetem os mesmos verbos (ver

Mt 26,26), o que nos indica que uma das formas de o Senhor manifestar compaixão do povo e lhe dar de comer é também a celebração eucarística. O pão multiplicado sobra e enchem-se doze cestos. Será um para cada discípulo? O Senhor estará a dizer-lhes que com o que sobrou, eles têm agora de continuar a repartir à multidão faminta de pão, da palavra do Senhor, e da própria Eucaristia? São algumas das perguntas que nos deixa este texto.

## 2 – MEDITAÇÃO (Meditatio)

### Que me diz o Senhor a mim neste texto?

O Papa Francisco apresentou uma reflexão acerca deste evangelho. Foi a 2 de junho de 2013, na oração do Ângelus, meditemos a proposta do Santo Padre:

*“Jesus sabe bem o que fazer, mas quer responsabilizar os seus discípulos, quer educá-los. A atitude dos discípulos é humana, pois procura a solução mais realista, que não crie demasiados problemas: Despede a multidão – dizem - e que cada qual se arranje como puder; de resto, já fizeste tanto por eles: pregaste, curaste os enfermos... Despede a multidão!*

*A atitude de Jesus é claramente diferente, pois é ditada pela sua união com o Pai e pela compaixão em relação às pessoas, por aquela piedade de Jesus para com todos nós: Jesus sente os nossos problemas, sente as nossas fraquezas, sente as nossas necessidades. Diante daqueles cinco pães, Jesus pensa: eis a providência! Deste pouco, Deus pode encontrar o necessário para todos. Jesus confia totalmente no Pai celeste, sabe que a Ele tudo é possível. Por isso, pede aos discípulos que mandem as pessoas sentar-se em grupos de cinquenta — e isto não é casual, porque significa que já não são uma multidão, mas tornam-se comunidades, alimentadas pelo pão de Deus. Em seguida, toma aqueles pães e peixes, eleva os olhos ao céu, recita a bênção — é clara a referência à Eucaristia — e depois parte-os e começa a dá-los aos discípulos para que eles os distribuam... e os pães e os peixes já não acabam, não acabam! Eis o milagre: mais do que uma multiplicação, trata-se de uma partilha, animada pela fé e pela oração. Todos comeram e sobejou: é o sinal de Jesus, pão de Deus para a humanidade.*

*Os discípulos viram, mas não entenderam bem a mensagem. Como a multidão, também eles foram levados pelo entusiasmo do sucesso. Mais uma vez seguiram a lógica humana, e não a lógica de Deus, que é feita de serviço, de amor e de fé.”*